



Tutorial do projeto Escolhas Conscientes

Prezadas/os profissionais de saúde,

O projeto “Escolhas Conscientes: planejamento e saúde reprodutiva”, foi desenvolvido pela Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe (DVS/SES) com apoio do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Sergipe (CEPMMIF-SE) e da Fundação Estadual de Saúde de Sergipe (Funesa) no ano de 2024.

O projeto consiste em 03 vídeos que estão disponíveis no YouTube da Funesa (<https://youtube.com/@funesasergipe>) e foi pensado para estimular debates e capacitações dos profissionais para uma melhor abordagem do planejamento familiar e da saúde sexual e reprodutiva na Atenção Primária à Saúde (APS). Esperamos que aproveitem e nos tragam avaliações e sugestões para darmos continuidade com outros públicos através do formulário <https://forms.gle/fPEyxPKmXoygnFEc7>.

Para o melhor aproveitamento, sugerimos em formato de roda de conversa com as equipes multiprofissionais de saúde. A oferecemos também algumas perguntas-guia para apoiar a realização de grupos com a comunidade. Ressaltamos que o público-alvo desta ação educativa são pessoas maiores de 16 anos, independente do gênero. Em um primeiro momento, reúna sua(s) equipe(s) para assistir aos vídeos e discuta-os baseando-se nas perguntas-guia sugeridas. Depois disso, mapeie grupos de usuários ou eventos no território de abrangência de sua(s) USF para exibir os vídeos e discutir os temas.

Aracaju, 02 abril de 2025

Paulo Henrique Freire Ribeiro Santana
Gerente dos Sistemas de Informação em Saúde
COVEPI/DVS/SES

Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe Av.
Augusto Franco, 3150 - Ponto Novo, Aracaju/SE CEP:
49.097-670 | Tel: (79) 3226-8311



Episódio 1: Compartilhando responsabilidades

1. Como podemos incentivar o planejamento reprodutivo entre jovens e casais sem que o tema seja visto apenas como um "susto" ou algo negativo?
2. Quais estratégias podem ser adotadas na atenção primária para envolver os homens na contracepção e no planejamento familiar de forma mais ativa?
3. De que forma a educação sobre o ciclo menstrual — incluindo o reconhecimento do período fértil — pode ser uma estratégia de promoção da dignidade menstrual e recurso do planejamento reprodutiva?
4. Como podemos reforçar a importância do uso da camisinha não apenas para evitar gravidez indesejada, mas também para a prevenção de ISTs?
5. Que alternativas podem ser oferecidas para casais que desejam uma contracepção eficaz, mas não querem ou não podem usar métodos hormonais?



Episódio 2: Ter filho é coisa séria

1. Como os profissionais da atenção primária podem abordar a autonomia das mulheres na escolha do método contraceptivo sem reforçar estereótipos de gênero ou imposições médicas?
2. Quais estratégias podem ser adotadas para aumentar a adesão e aceitação dos métodos contraceptivos masculinos, como a camisinha e a vasectomia, entre os homens atendidos na APS?
3. De que forma podemos tornar a abordagem sobre contracepção mais inclusiva, considerando diferentes perfis de pacientes, como adolescentes, casais que não compartilham a mesma opinião sobre métodos contraceptivos e pessoas com doenças crônicas?
4. Como lidar com mitos e desinformação sobre os efeitos colaterais dos métodos contraceptivos hormonais sem desestimular seu uso entre aquelas que poderiam se beneficiar?
5. Além da prevenção da gravidez, como podemos reforçar a importância da camisinha na prevenção de ISTs sem que isso seja percebido como uma desconfiança dentro dos relacionamentos?



Episódio 3: Prevenindo Riscos

1. Quais são os principais desafios na atenção primária para garantir o acompanhamento adequado de gestantes com comorbidades e reduzir a mortalidade materna?
2. Como podemos equilibrar abordagens impactantes e humor na comunicação em saúde para sensibilizar a população sem minimizar a gravidade dos temas abordados?
3. O roteiro sugere que o parceiro tem um papel importante no cuidado da gestante. Como podemos estimular maior participação dos homens no pré-natal e no planejamento reprodutivo?
4. O vídeo não menciona métodos contraceptivos. Como podemos melhorar a oferta e a adesão aos métodos entre mulheres com condições de saúde que tornam a gravidez um risco?
5. Que estratégias podem ser implementadas para garantir que mulheres em idade fértil, especialmente aquelas com doenças crônicas, recebam orientações adequadas sobre planejamento reprodutivo antes de uma gravidez ocorrer?